



ARTE EM TEMPOS SOMBRIOS

ANAIS DO 41.º COLÓQUIO DO COMITÊ
BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

CB
HA

ARTE EM TEMPOS SOMBRIOS

ANAIS DO 41.º COLÓQUIO DO COMITÊ
BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

Realização



Organização



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

 **UFU** Universidade
Federal de
Uberlândia



UFPEL



UFRRJ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO


CEFET/RJ

CBHA – Comitê Brasileiro de História da Arte – Fundado em 1972

Presidente de Honra (in memoriam) – Walter Zanini

Diretoria (2020-2022)

Presidente – Marco Antônio Pasqualini de Andrade (UFU)

Vice-presidente – Neiva Bohns (UFPEL)

Secretária – Rogéria de Ipanema (UFRJ)

Tesoureiro – Arthur Valle (UFRRJ)

Conselho Deliberativo do CBHA (2020 – 2022)

Almerinda da Silva Lopes (UFES)

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira (UnB)

Luiz Alberto Freire

Maria de Fátima Morethy Couto (UNICAMP)

Marize Malta (UFRJ)

41º Colóquio do CBHA (2021): Arte em Tempos Sombrios

Comissão Organizadora

Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA) (presidente)

Arthur Valle (UFRRJ/CBHA)

Marize Malta (UFRJ/CBHA)

Neiva Bohns (UFPEL/CBHA)

Rogéria Moreira de Ipanema (UFRJ/CBHA)

Sandra Makowiecky (UDESC/CBHA)

Comitê Científico

Almerinda Lopes (UFES/ CBHA)

Arthur Valle (UFRRJ/CBHA) Bianca Knaak (UFRGS/ CBHA)

Blanca Brites (UFRGS/CBHA)

Camila Dazzi (CEFET-RJ/ CBHA)

Fernanda Pequeno (UERJ/ CBHA)

Fernanda Pitta (Pinacoteca-SP/ CBHA)

Marco Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA)

Maria do Carmo de Freitas Veneroso (UFMG/CBHA)

Maria Izabel Branco Ribeiro (FAAP/ CBHA)

Marília Andrés Ribeiro (UFMG/CBHA)

Neiva Bohns (UFPEL/CBHA)

Niura A. Legramante Ribeiro (UFRGS/ CBHA)

Paulo César Ribeiro Gomes (UFRGS/ CBHA)

Raquel Quinet Pifano (UFJF/CBHA)

Rogéria Moreira de Ipanema (UFRJ/ CBHA)

Vera Pugliese (UnB/ CBHA)

Imagem da capa

Lydio Bandeira de Mello (1929 -), *Sem título*, 2019. Carvão crayon e pastel seco, 75 x 55 cm; Foto: Rafael Bteshe

Diagramação

Vasto Art

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C72 - Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte (41: 2021)

Anais do 41º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Arte em tempos sombrios

– Evento online - 23-27 nov. 2021. (Organizadores: Marco Pasqualini, Neiva Bohns, Rogéria de Ipanema, Arthur Valle). São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2022 [2021].

1371 p : 21X37 cm: ilustrado

ISSN: 2236-0719

<https://doi.org/10.54575/cbha.41>

1. História da Arte. I. Comitê Brasileiro de História da Arte. II. Anais do 41o. Colóquio do CBHA.

CBHA – Comitê Brasileiro de História da Arte

CDD: 709.81

Sobre a Imagem

Lembranças com Lydio

Lydio Bandeira de Mello é artista de grande trajetória e produção por mais de 70 anos. Pintor em óleo, têmpera e afresco; desenhista em carvão e grafites. Suas obras estão em coleções particulares e prédios públicos.

Lydio Bandeira de Mello tem e é a referência do famoso ateliê no bairro de Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro. Ateliê que conheceu e frequentou com o pintor Manuel Santiago, na década de 1950, tornando-se proprietário na década seguinte. Estas e outras informações podem ser encontradas no texto da historiadora e crítica de arte, Ângela Âncora da Luz no blog do autor.

Bandeira de Mello foi professor por décadas na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, se aposentando no início de 1990. Mas, a distância entre as salas da EBA e o ateliê de Lydio, como é denominado, sempre foi muita estreita, onde inúmeras e inúmeros estudantes frequentavam as aulas de Modelo Vivo do mestre. Fui estudante desta matéria na Escola no ano de 1980. Muito tempo depois, em 2006, frequentei seu ateliê por intensos 6 meses, para exercitar e renovar os aprendizados e domínios técnicos da pose. Período que observei a grande frequência de visitas de marchands, críticos, historiadores da arte, professoras e professores, artistas profissionais, amadores e visitantes. Pude, ainda, neste intenso convívio, escutar muita música do seu repertório que ia de Frank Sinatra a Joe Cocker, em Woodstock, cantando *With a little help from my friend* às alturas!

Muitas composições/temáticas do artista apresentam figuras quase sem rostos, sem nome ou identidade, pessoas que vão e vem sem direção descritas em atmosferas incertas e sombrias, ao tempo em que as mesmas procuram empatia umas com as outras, como o recorte da imagem a carvão concedida a este evento nacional, o 41º Colóquio do CBHA - 2021.

Enfim, o artista Lydio Bandeira de Mello, hoje, com 92 anos, continua sua obra em seu ateliê referência no Rio de Janeiro. Quando puderem, conheçam também.

Rogéria de Ipanema
Historiadora de Arte